

EDITORIAL

É com grande satisfação que apresentamos o volume 16 da edição de 2022 da Revista de Contabilidade da UFBA (RCUFBA), dedicada a divulgar os avanços recentes em pesquisas contábeis. Desde a sua fundação, a RCUFBA tem se empenhado em promover a divulgação de estudos inovadores e relevantes para a comunidade acadêmica e profissional da contabilidade. Cuidadosamente, reunimos, nesta edição, uma seleção de artigos que abordam questões muito relevantes, reafirmando o compromisso contínuo deste veículo em estimular o debate acadêmico de alta qualidade.

O cenário contábil contemporâneo tem sido marcado por grandes transformações e desafios complexos. As mudanças nas normas contábeis, a evolução tecnológica, as questões ambientais e sociais, e o contexto de globalização têm impactado significativamente a forma como as organizações lidam com a contabilidade e suas informações. Nesse contexto, torna-se imprescindível fomentar a pesquisa que contribua para uma compreensão aprofundada dessas mudanças e que ofereça insights relevantes para a prática profissional.

Os artigos reunidos nesta edição abordam uma variedade de temas relevantes e emergentes na área da contabilidade. As pesquisas veiculadas nesta edição investigam problemas diversos, tais como: a adoção das Normas Internacionais de Contabilidade; a gestão sustentável e responsabilidade social corporativa; a utilização de tecnologias emergentes na contabilidade; e a evolução dos sistemas de controle interno nas organizações. Cada artigo representa uma valiosa contribuição para o entendimento e o aprimoramento das práticas contábeis, proporcionando subsídios importantes para profissionais, pesquisadores e estudantes da área.

Desse modo, esperamos estimular um diálogo construtivo entre acadêmicos e profissionais da contabilidade, incentivando o desenvolvimento de pesquisas que contribuam para a solução de problemas atuais e para a construção de um ambiente contábil cada vez mais sólido e informado. Agradecemos a todos os autores e revisores que tornaram possível esta edição, e esperamos que os leitores encontrem inspiração e conhecimentos significativos nas páginas que se seguem. Boa leitura!

José Maria Dias Filho
Editor Chefe

Breve resumo dos artigos presentes na atual edição:

O artigo intitulado **Correlações Entre Conjuntura Econômica, Alocação de Ativos e Desempenho Financeiro em Categorias de Planos Fechados de Previdência Complementar** dos autores Marcel Castro de Moraes e Vicente Lima Crisóstomo estuda o desempenho financeiro dos fundos de pensão privados brasileiros, com foco nas categorias de planos ofertados por entidades fechadas de previdência complementar (EFPCs). O artigo objetiva identificar correlações entre a conjuntura econômica nacional, a alocação de ativos e o desempenho financeiro do setor. O estudo sugere que as modalidades de planos de contribuição definidas (CD) e contribuição variável (CV) são mais correlacionadas com indexadores de renda fixa que os planos de benefício definidos (BD). Isso significa que os planos CD e CV são mais conservadores em sua alocação de ativos e são menos suscetíveis a alterações na taxa básica de juros. O artigo também indica que os planos BD são aqueles que possuem desempenho financeiro mais associado à taxa básica de juros da economia brasileira. Isso significa que os planos BD são mais suscetíveis a alterações na Taxa SELIC. Consideramos que o estudo em apreço é uma contribuição relevante para a literatura sobre fundos de pensão privados brasileiros.

O artigo **Comportamento de Custos em Cooperativas do Ramo de Agronegócio com Ênfase nos Sticky Costs**, dos autores Denize Cavichioli e Altair Borgert, analisou o comportamento dos custos em cooperativas de agronegócio, com foco nos custos rígidos. Os dados foram coletados a partir da Demonstração de Sobras e Perdas de sete cooperativas do oeste paranaense no período de 2014 a 2020. Os resultados mostraram que os custos das cooperativas do oeste paranaense aumentam em 0,7602% diante do incremento de 1% sobre as receitas líquidas de vendas. Este resultado confirma a assimetria dos custos examinada por outros autores, tais como Anderson, Banker e Janakiraman (2003). Os custos rígidos são aqueles que não mudam significativamente em resposta a mudanças na produção. Eles podem ser causados por uma série de fatores, como contratos de longo prazo, investimentos em ativos fixos e regulamentações governamentais. Os resultados do estudo sugerem que as cooperativas de agronegócio devem ter em mente a assimetria dos custos ao tomar decisões de gestão. Adicionalmente, devem buscar maneiras de reduzir seus custos rígidos, a fim de melhorar os resultados financeiros.

O artigo **Relação das dimensões da cultura organizacional com as práticas orçamentárias: um estudo em OSCs brasileiras**, de José Wendel Cavalcante Ferreira e Alan Santos de Oliveira, analisou a relação entre as dimensões da cultura organizacional e as práticas orçamentárias em Organizações da Sociedade Civil (OSCs) brasileiras. O estudo foi realizado com 35 OSCs semifinalistas do Prêmio Melhores Organizações Não Governamentais (ONGs) 2020 e da Associação Brasileira de ONGs. Os dados foram coletados por meio de um questionário eletrônico. Os resultados mostraram que as OSCs com culturas organizacionais normativas, de sistemas abertos, profissionais, com controle rígido e orientadas para resultados influenciam gestores e presidentes na adoção das peças orçamentárias. Os resultados do estudo sugerem que as OSCs podem melhorar suas práticas orçamentárias implementando culturas organizacionais que sejam normativas, de sistemas abertos, profissionais, com controle rígido e orientadas para resultados.

O estudo **Transformação digital do acervo acadêmico: aumento ou redução de custos? O caso de uma instituição de ensino superior brasileira**, de Ricardo de Oliveira Maximo e Kárem Cristina de Sousa Ribeiro, analisa o processo de transformação digital do acervo acadêmico da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) sob a ótica das finanças públicas. O artigo argumenta que a transformação digital pode representar tanto aumento quanto redução de custos para a instituição, dependendo do horizonte temporal analisado. No curto prazo, a transformação digital pode representar um aumento de custos, pois envolve a aquisição de equipamentos, softwares e treinamento de funcionários. No entanto, no médio e longo prazo, a transformação digital pode gerar economias de escala, pois permite a automatização de tarefas e a otimização dos recursos. O artigo conclui que a transformação digital é uma tendência inevitável para as instituições públicas, e que a UFU está bem posicionada para aproveitar os benefícios da transformação digital.

O artigo **Percepção sobre custos da qualidade no serviço de hotelaria de um hospital filantrópico**, dos autores Gabriela Lima Veras de Menezes e José Glauber Cavalcante dos Santos, analisou a relevância atribuída aos custos da qualidade na eficiência do serviço hospitalar a partir da percepção dos colaboradores do serviço de hotelaria e dos gestores de um hospital privado filantrópico em Fortaleza, no estado do Ceará. O hospital é acreditado pela Organização Nacional de Acreditação (ONA) no Nível 3 e desenvolve diversos serviços na área hospitalar. Verificou-se que a ferramenta de custos da qualidade não é utilizada na instituição e pouco conhecida, sendo, porém, sua importância reconhecida pelos gestores. Os resultados do estudo sugerem que o hospital precisa investir mais na integração dos conceitos de custos e qualidade entre os colaboradores, bem como na utilização de ferramentas de custos da qualidade. Isso pode ajudar a melhorar a eficiência do serviço hospitalar e proporcionar uma melhor experiência para os pacientes.

O estudo **Associação entre a Adoção do Target Costing e as Características do Relacionamento entre empresas adotantes e seus parceiros de negócios**, de Eliane Cortes Braga e Antônio André Cunha Callado, teve por objetivo investigar de que maneira a adoção do target costing está associada às características referentes ao relacionamento entre empresas adotantes e seus parceiros de negócios. O setor escolhido para aplicação deste estudo foi o setor de serviços de tecnologia da informação e comunicação (TIC) devido à sua importância para a economia brasileira. Os resultados mostraram que relações interorganizacionais caracterizadas por aspectos da interdependência, da estabilidade, da cooperação, da confiança e dos benefícios mútuos favorecem a adoção e uso do target costing. Frequência de negociações, tempo de relacionamento e aumento da aprendizagem organizacional também exercem influência na adoção de práticas do target costing. Os resultados deste estudo sugerem que as empresas que buscam melhorar sua vantagem competitiva devem investir na construção de relacionamentos interorganizacionais fortes e colaborativos.

O trabalho **Utilização Gerencial Da Demonstração Dos Fluxos De Caixa**, de Francieli Diane Merlin Caresia e Silvana Dalmutt Kruger, teve como objetivo verificar a finalidade da utilização da demonstração dos fluxos de caixa (DFC) por empresas industriais não listadas na B3. Os resultados indicam que 86% da amostra utilizam a DFC como relatório gerencial e 88% indicam que sua utilização se dá de forma periódica. Observou-se, ainda, que 95% das empresas consideram importante a análise das informações da DFC para fins gerenciais. De forma geral, os resultados indicam a partir do ranking médio calculado, que os gestores utilizam a DFC para o acompanhamento da situação financeira, para avaliar a necessidade de investimentos ou

financiamentos, bem como no acompanhamento das entradas e saídas de caixa, evidenciando a utilização da DFC com finalidade gerencial.

O artigo **Análise Das Demonstrações Contábeis Da Associação Chapecoense de Futebol**, de Camila Baiocco Marca e Darciana Mara Weber, analisa a evolução da situação econômico-financeira da Associação Chapecoense de Futebol no período de 2015 a 2019. A pesquisa é descritiva e documental, com abordagem qualitativa. Os achados mostram que houve uma queda significativa nos resultados econômico-financeiros da Chapecoense desde 2015. O principal fato apontado como responsável por essa queda foi o acidente aéreo ocorrido em 2016, que vitimou 71 pessoas, incluindo jogadores, comissão técnica e dirigentes do clube. O acidente ocasionou a desestruturação do clube e a geração de despesas e obrigações relacionadas às responsabilidades civis e trabalhistas. O artigo conclui que a Chapecoense enfrenta um momento difícil e que o clube precisa tomar medidas para melhorar sua situação econômico-financeira.

O trabalho intitulado **Análise de Fusões Municipais no Estado do Rio Grande do Sul: Avaliação da Eficiência Econômica dos Municípios Por Meio da Análise por Envoltória de Dados (DEA)**, de Sabrina Harue Nakata e Márcia Bianchi, analisa como as fusões municipais no Estado do Rio Grande do Sul (RS) podem aumentar a eficiência econômica dos municípios. A pesquisa é quantitativa, descritiva e documental. Para tanto, utilizou-se a Análise por Envoltória de Dados (DEA) para mensurar a eficiência econômica dos municípios por meio de variáveis de entrada e de saída extraídas do sítio eletrônico do Tribunal de Contas do Estado do RS, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e da Secretaria do Tesouro Nacional. Os dados coletados evidenciaram que os micros e pequenos municípios tendem a depender financeiramente da União e do Estado, possuindo receita própria irrisória. Em suma, o estudo mostra que as fusões municipais podem ser uma medida eficaz para aumentar a eficiência econômica dos municípios. Isso ocorre porque as fusões permitem que os municípios compartilhem recursos e serviços, o que pode levar a economias de escala e a uma melhor gestão dos recursos. Além disso, as fusões podem ajudar a reduzir a burocracia e a melhorar a eficiência da prestação de serviços públicos. O estudo é relevante para o contexto brasileiro, pois o país possui um grande número de pequenos municípios, muitos dos quais enfrentam dificuldades financeiras.

O artigo **RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL CORPORATIVA: Análise Retórica De Empresas do Setor de Petroquímica**, de Wender Figueredo, Artur Roberto do Nascimento e Francisco Marton Gleuson Pinheiro, analisa a retórica nos processos de accountability socioambiental por empresas do setor petroquímico. O trabalho examina os discursos das empresas do setor petroquímico relacionados à responsabilidade socioambiental corporativa, classificando-os de acordo com os três pilares da retórica de Aristóteles: Ethos: a credibilidade do orador; Pathos: a emoção do público; e Logos: a lógica do argumento. Os resultados mostram que as empresas se utilizam de retórica para gerenciamento de sua imagem, dado que o tema é sensível, pois afeta a sociedade como um todo. O estudo demonstra também que a análise retórica contribui para a compreensão da qualidade, significado e efeitos dos relatórios socioambientais. Adicionalmente, o artigo faz elementos novos para a interpretação dos relatórios de sustentabilidade. Em suma, o estudo mostra que as empresas do setor petroquímico utilizam-se de retórica para gerenciar sua imagem e promover sua responsabilidade socioambiental. A análise retórica pode contribuir para a compreensão da qualidade, significado e efeitos dos relatórios socioambientais.

O artigo **Evidenciação de Ativos Intangíveis: Influência Da Governança Corporativa Em Empresas De Tecnologia Da B3**, de Victor Haruo Nitatori Rodrigues Lourenço, analisou a relação

entre a conformidade dos ativos intangíveis evidenciados por empresas de Tecnologia da Informação negociadas na B3, com práticas de governança corporativa. Os resultados do estudo mostraram que as empresas do Novo Mercado evidenciaram mais informações acerca de seus intangíveis, indicando uma influência positiva das práticas de governança. Em suma, o estudo mostrou que as empresas de Tecnologia da Informação que possuem práticas de governança corporativa mais avançadas evidenciam mais informações acerca de seus ativos intangíveis. Isso sugere que as empresas que investem em governança corporativa estão mais comprometidas com a transparência e a prestação de contas.

O artigo **Determinantes da Remuneração Executiva: Uma Análise das Instituições Financeiras Bancárias Entre os Anos de 2015 E 2020** de Thaís Regis Costa examinou os determinantes da remuneração executiva das Instituições Financeiras Bancárias (IFBs) listadas na Brasil, Bolsa, Balcão (B3), a partir de uma amostra de 15 empresas, entre os anos de 2015 e 2020. A Teoria da Agência e a abordagem do Managerial Discretion foram usadas para explicar a remuneração executiva por meio de variáveis de desempenho financeiro e de tamanho da empresa, sob o pressuposto de que estas estariam positivamente relacionadas com a remuneração dos executivos. Os resultados da pesquisa mostraram que apenas uma das variáveis de desempenho apresentou a relação esperada com a variável dependente. A remuneração executiva também pode ser explicada pelo tamanho da empresa. A pesquisa sugere que pesquisas futuras incluam indicadores de governança corporativa na análise de dados em painel. Além disso, considera-se que um estudo comparativo entre as IFBs em análise e as demais instituições financeiras listadas no sítio do Banco Central também seria interessante.

O estudo intitulado **O Uso de Inteligência Artificial no Ensino de Contabilidade: Um Modelo Classificador do Pensamento Crítico**, do autor Marcelo Cunha de Souza, desenvolveu um método de classificação do nível de raciocínio crítico em estudantes da disciplina de História da Contabilidade, com base nos logs de acesso ao sistema de apoio ao ensino; do processamento da linguagem natural dos textos produzidos para a disciplina; e do índice Flesch–Kincaid de legibilidade dos materiais produzidos. Análises demonstram que o modelo classifica os estudantes com acurácia de 86,20% em relação ao processo realizado por um professor. Entretanto os resultados precisam ser analisados com cuidado, dado que o modelo deve ser testado e melhorado em outras disciplinas e, em outro conjunto de dados, para que desse possa comprovar sua eficácia como instrumento de classificação do nível de raciocínio crítico dos estudantes. Como sugestão de pesquisas futuras pode-se comparar os resultados do modelo de classificação, baseado em inteligência artificial, dessa pesquisa com os resultados de testes consagrados pela literatura, como por exemplo o California Critical Thinking Skills Test (CCTST); o Ennis-Weir Critical Thinking Essay Test (EWCTET). Em suma, o estudo mostra que o uso de tecnologias pode ser servir para melhorar o ensino do pensamento crítico em cursos de contabilidade. No entanto, é necessário que mais pesquisas sejam realizadas para validar o modelo de classificação desenvolvido e para comparar seus resultados com os de outros testes consagrados pela literatura.

O artigo intitulado **Explorando a Economia Circular: Perspectivas Internacionais em Foco**, dos autores Alison Silva Ferreira, Nayara Batista Moreira e José Maria Dias Filho, investiga o perfil da produção científica mundial sobre Economia Circular (EC), com base nos principais periódicos das áreas de economia, engenharia, contabilidade e negócios. Foram analisados 80 periódicos durante os anos de 2015 a 2019, e foram encontrados 281 artigos que correspondem a 0,61% de toda a publicação do período. Os resultados sugerem que as discussões em torno da EC têm avançado no decorrer dos anos, com uma concentração de publicações na China e na

Europa. O Brasil, por sua vez, ficou ranqueado em 12º lugar. No geral, os trabalhos utilizaram, principalmente, abordagens de estudos de caso e aplicações de experimentos. Os achados deste estudo reforçam e corroboram com a literatura anterior, principalmente devido à possibilidade de verificar quais tipos de pesquisas sobre EC vêm sendo empregadas pelo mundo. Isso auxilia pesquisadores a identificarem lacunas de pesquisa, e agentes de mercado a identificarem o panorama atual das novas práticas produtivas circulares no contexto de diferentes negócios. Além disso, o estudo destaca a necessidade de maior engajamento das disciplinas de contabilidade, economia, finanças e negócios nas discussões sobre EC.

O estudo **O uso dos Ativos Fiscais Diferidos como gerenciamento de resultados em big e small banks** listados no Banco Central do Brasil, de Rodrigo Ferraz de Almeida, teve como objetivo avaliar o uso dos Ativos Fiscais Diferidos (AFDs) como uma métrica para identificar gerenciamento de resultados por accruals anormais. Os dados utilizados incluem bancos grandes e pequenos listados no Banco Central do Brasil, no período de 2016 a 2020. Os accruals anormais Modelo Jones Modificado são usados como proxy que refletem o gerenciamento de resultados. Os resultados do estudo mostram que os AFDs são significativamente usados para gerenciamento de resultados por accruals anormais nos grandes bancos, mas não nos pequenos. Estes últimos usam os AFDs para evitar relatar uma queda nos lucros, evitar relatar uma perda e evitar o fracasso em atender às previsões dos analistas. Os resultados são importantes porque fornecem evidências sobre o uso dos AFDs como uma métrica de gerenciamento de resultados em bancos brasileiros. Isso pode ajudar os reguladores e investidores a identificar e reduzir o gerenciamento de resultados, o que pode melhorar a qualidade das informações financeiras e das decisões tomadas por bancos.

O artigo **A Influência do Investimento em Capital Intelectual no Desempenho de uma Cooperativa de Crédito**, de Jéssica Karine de Oliveira Gomes, Anna Caroline Priebe, Francielle Carla Trento Raupp, Delci Grapégia Dal Vesco, teve como objetivo investigar a percepção dos colaboradores de uma cooperativa de crédito sobre o investimento realizado no Capital Intelectual da cooperativa. A metodologia utilizada foi a pesquisa quantitativa descritiva, por meio de survey. O questionário foi aplicado aos colaboradores das agências da cooperativa, que atuam na região oeste do Paraná e no norte paulista. Os resultados da pesquisa apontam para a importância do investimento em capital humano para o sucesso das organizações. As entidades que investem em seus colaboradores, por meio de treinamento, desenvolvimento e oportunidades de crescimento, têm indivíduos mais satisfeitos e comprometidos, o que resulta em melhores desempenhos e resultados. Detaca-se, ainda, a importância da pesquisa para o desenvolvimento de estratégias e ações mais eficazes. O estudo fornece informações valiosas sobre as necessidades e expectativas dos colaboradores, que podem ser usadas para desenvolver programas e iniciativas que melhorem a satisfação e o comprometimento dos colaboradores.

O artigo **Pesquisa em contabilidade para a prática profissional: uma reflexão para quebrarmos paradigmas**, do autor Ailton Castro Pinheiro, busca responder à seguinte questão: em que medida o positivismo presente nas pesquisas em nível de doutorado, no Brasil, dificulta a geração de tecnologias voltadas à prática profissional? Para responder a essa pergunta, realizou-se um estudo interdisciplinar, norteado pelo método de raciocínio dialético, onde se correlacionou a literatura técnica e científica. Dentre outras descobertas, a pesquisa mostra que o positivismo impõe uma segregação entre o campo acadêmico e o profissional e, com isso, dificulta a produção de novas tecnologias. Além disso, segundo o estudo, o positivismo acredita que a verdade é absoluta e independente do observador. Considera-se que essa crença dificulta

o desenvolvimento de novas tecnologias porque ignora a importância da subjetividade e da experiência na pesquisa.

O estudo **Medidas de Desempenho Operacional em Startups: Uma Survey das Startups Cadastradas na Associação Brasileira de Startups**, do autor Ígor Figueirêdo Leite, buscou analisar a relação entre o modelo de atuação e o ciclo de vida da startup com a importância dada pelos gestores às medidas de desempenho operacional. Para isso, foi analisada a importância que os empresários de startups atribuem a determinadas medidas de desempenho em diferentes modelos de atuação e ciclos de vida. A metodologia utilizada foi a de pesquisa por questionário, em que foram enviados questionários para 113 empresários e foram obtidas 38 respostas, totalizando 35% de taxa de retorno. A amostra analisada foi limitada às startups nordestinas cadastradas na Associação Brasileira de Startups (ABS). Para fins estatísticos, foram utilizadas as técnicas de correlação e teste de Kruskal-Wallis. A análise dos dados evidenciou que as medidas de desempenho operacional identificadas como mais importantes pelos empresários são os contratos assinados e o tempo de vida dos clientes, enquanto as medidas classificadas como menos importantes são downloads e compartilhamento de conteúdo. Dentre os resultados, destaca-se que nos modelos de e-commerce, hardware e SaaS foi evidenciada uma relação positiva e estatisticamente significativa entre as medidas de tempo para realizar a compra, lucro por cliente e porcentagem de usuários e os modelos de atuação, corroborando com o estudo de Rompho (2018). Além disso, os resultados mostraram que o ciclo de vida e o modelo de atuação da startup não impactam a percepção de importância do empresário, mesmo resultado encontrado por Rompho (2018). Em conclusão, os resultados deste estudo indicam que os empresários de startups atribuem maior importância às medidas de desempenho operacional que estão relacionadas à receita e à retenção de clientes.

O artigo **Responsabilidade Social Corporativa (RSC) no Futebol Profissional Brasileiro: Qual é o placar desse jogo?**, do autor Ahmed Sameer El Khatib, investigou as atividades de responsabilidade social corporativa (RSC) realizadas pelos clubes de futebol das Séries A e B do Campeonato Brasileiro em 2019. O objetivo do estudo era determinar se essas atividades estavam ajudando a proteger o meio ambiente e a sociedade, e se estavam de acordo com o conceito de desenvolvimento sustentável. O estudo analisou relatórios e sites de 40 clubes, sendo 20 de cada divisão. Os resultados mostraram que os clubes da Série A estavam mais envolvidos em atividades de RSC do que os clubes da Série B. Os clubes da Série A também estavam mais propensos a compartilhar informações detalhadas sobre suas atividades de RSC, incluindo estatísticas e planos futuros. Os resultados sugerem que o futebol brasileiro está se movendo na direção certa em termos de RSC. No entanto, o estudo também identificou algumas áreas onde pode haver melhorias. Por exemplo, considera-se que muitos clubes poderiam fornecer mais informações detalhadas sobre suas atividades de RSC. No geral, os resultados do estudo sugerem que o futebol brasileiro está comprometido com o desenvolvimento sustentável. No entanto, há ainda espaço para melhorias.

O artigo **A Informação Contábil para a decretação da Falência nos Processos de Recuperação Judicial no ordenamento brasileiro: Entre a Insolvência Jurídica e a Insolvência Econômica**, de Sonia Regina Ribas Timi, discute como a Lei de Falências e Recuperação Judicial (Lei 11.101/2005) tem como objetivo proteger os credores, os devedores e a sociedade. Um dos objetivos da lei é preservar a empresa, permitindo que ela se recupere e volte a operar normalmente.

O artigo **Fatores Determinantes da Evidenciação do Pensamento Integrado No Setor Público**, dos autores Clara Monise Silva e Dimas Barreto de Queiroz, analisou os fatores

determinantes da evidência do pensamento integrado no setor público. A amostra foi composta de 50 universidades federais brasileiras, no período de 2018 a 2021. Os resultados mostraram que o tempo de fundação das universidades pode ser considerado um fator determinante do nível de evidência do pensamento integrado. Isso sugere que as universidades mais antigas são mais propensas a divulgar informações integradas do que as mais novas. Os resultados também mostraram que as universidades que estão mais envolvidas em atividades de responsabilidade social são mais propensas a divulgar informações integradas. Os resultados deste estudo sugerem também que o pensamento integrado pode ser uma ferramenta valiosa para melhorar a transparência e a accountability do setor público.

O artigo **Financiamento de Campanhas Eleitorais e Desempenho Eleitoral nas Eleições Municipais 2008-2012: Um Estudo à Luz da Teoria da Escolha Pública** de Lindomar Silva, Fábio Almeida, Miguel Rivera Castro e Leandro Lima, analisou a influência do financiamento de campanha no desempenho eleitoral dos candidatos para às prefeituras brasileiras nas eleições de 2008 e 2012. Os resultados mostraram que o financiamento de campanha teve uma influência positiva e significativa no desempenho eleitoral dos candidatos. Os prefeitos que foram eleitos arrecadaram mais recursos para as suas campanhas do que os que não foram eleitos. Os resultados também mostraram que os candidatos que já tinham sido eleitos em algum cargo público anteriormente, também levaram vantagem em relação aos candidatos que ainda não tinha sido eleitos. Isso sugere que os eleitores são mais propensos a votar em candidatos que já têm experiência em cargos públicos. Os resultados também mostraram que as mulheres são a grande minoria dos candidatos e recebem menos recursos para as suas campanhas do que os homens. A principal contribuição do estudo em apreço é revelar que nos municípios com PIB per capita maior, bem como em municípios com a população mais escolarizada, os recursos de financiamento são menos relevantes para o desempenho eleitoral. De todo modo, os resultados sugerem que o financiamento de campanha é um fator importante no desempenho eleitoral dos candidatos para às prefeituras brasileiras. No entanto, verificou-se também que outros fatores, como a experiência em cargos públicos e o sexo do candidato, são importantes.

O artigo **ERP Training Evaluation A state-wide system implementation in Brazil**, de Arlindo Menezes da Costa Neto, Hellen Bomfim Gomes Dias e Victor Branco de Holanda, apresenta uma nova metodologia para avaliar a adesão a uma estratégia de treinamento de ERP. Derivou-se o método das observações da implementação do GRP no estado do Rio Grande do Norte, Brasil. A proposta metodológica deriva de como os Estudos de Eventos medem o retorno anormal de um evento dentro de uma métrica de dados. No estudo, o evento é o treinamento fornecido aos empregadores sobre como usar o ERP, enquanto os dados de “retorno” são os dados de entrada do sistema medidos pelos usuários que receberam esse treinamento. De acordo com a pesquisa, os procedimentos de treinamento são necessários para garantir o uso correto de um ERP. Espera-se que essa metodologia e experiência permitam que os treinadores de ERP projetem o protocolo de treinamento apropriado para o grupo treinado e o uso esperado do ERP.

O artigo **Gerenciamento de Resultados e Dificuldade Financeira: Uma Análise do Setor de Bens Industriais Brasileiro**, de Lenio Menezes, Jorge de Souza Bispo e José Sérgio Casé de Oliveira, tem como objetivo identificar como as alterações nos métodos contábeis para fins de gerenciamento de resultado podem influenciar a situação financeira da empresa. Os autores utilizam a metodologia desenvolvida em Agustia, Muhammad e Permatasari (2020), porém com o uso do modelo de previsão de insolvência desenvolvido por Altman (1979) e o modelo de estimação de Accruals discricionários desenvolvido por Dechow (1995). Verificou-se que os

Accruals não possuem influência significativa para o quartil das empresas em dificuldade financeira. No entanto, observou-se que o Gerenciamento de Resultados apresenta influência significativa na alteração da situação financeira das empresas do setor de bens industriais que apresentam melhores condições financeiras. Em resumo, os autores constataram que o Gerenciamento de Resultados pode influenciar a situação financeira das empresas, mas que esse efeito é mais significativo para as empresas com melhores condições financeiras. Além disso, identificaram que as empresas em situação de alto risco financeiro tendem a apresentar sua verdadeira situação econômica, como preconiza a Teoria da Agência.

O artigo **Relato Integrado e Religião?: Uma análise da relação entre a Divulgação do Relato Integrado e o Desempenho de Bancos Islâmicos**, de Ahmed Sameer El Khatib, Sérgio de Iudícibus, teve como objetivo examinar a relação entre a divulgação voluntária do RI e o desempenho financeiro, operacional e de mercado em bancos islâmicos e convencionais no CCG. Os pesquisadores examinaram cinco anos (2015-2019) de dados RI de 64 bancos no CCG, totalizando 415 observações. Eles desenvolveram o Índice de Divulgação do Relato Integrado (IRI), como variável independente, e o regrediram separadamente contra três indicadores de desempenho: retorno sobre ativos, retorno sobre o patrimônio líquido e Q de Tobin (QT) como variáveis dependentes. Eles também inseriram duas variáveis de controle nas equações de regressão: macroeconômicas (dois indicadores) e características do banco (três indicadores). Os resultados empíricos mostraram que o RI em bancos convencionais afeta positivamente o desempenho de mercado, enquanto afeta negativamente o desempenho operacional e financeiro. Os resultados para os bancos islâmicos mostraram que o RI afeta negativamente o desempenho de mercado, sem efeito perceptível no desempenho financeiro e operacional.

O artigo **Endividamento dos Municípios do Estado do Rio De Janeiro: Uma Análise dos Efeitos da Lei de Responsabilidade Fiscal**, de Edvander de Souza Ribeiro, Maria Elisabeth Moreira Carvalho Andrade, Cláudia Olímpia Neves Mamede Maestri e Rodrigo Lucena de Oliveira, investigou as variáveis financeiras que afetaram o nível de endividamento dos municípios do Estado do Rio de Janeiro no período de 2005 a 2019. O estudo utilizou indicadores de gestão financeira descritos por Macedo e Corbari (2009) para analisar os efeitos da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) sobre o endividamento público municipal. Os resultados obtidos demonstraram que há uma correlação positiva entre o endividamento dos municípios e as variáveis de Endividamento Defasado, Estrutura de Capital e Despesa de Pessoal. No entanto, a variável Despesa de Pessoal não apresentou variação significativa ao longo do período analisado. Em relação às variáveis de Liquidez, Grau de Dependência e Despesa com Investimento, foi observado um coeficiente negativo. Os resultados sugerem que a aprovação da LRF, embora seja um verdadeiro marco para a Administração Pública brasileira, não é suficiente isoladamente para solucionar o endividamento dos municípios do estado analisado. É necessário a criação de outras estratégias que fortaleçam a cultura de valorização do equilíbrio fiscal de forma a priorizar a redução do endividamento público. O estudo também sugere que é necessário analisar o endividamento público municipal de forma mais abrangente, considerando as variáveis financeiras e não financeiras que podem afetar o nível de endividamento.

O estudo **Impactos do endividamento em moeda estrangeira em companhias brasileiras de capital aberto não financeiras**, de Rafael Henrique Constantino, Nubia Jaqueline Pinheiro de Freitas, Arthur Antonio Silva Rosa e Kárem Cristina De Sousa Ribeiro, analisou o impacto que as dívidas em moeda estrangeira podem gerar no valor de mercado de companhias brasileiras não financeiras listadas na bolsa de valores (B3). A amostra foi composta por 688 empresas listadas na B3, entre 2010 a 2018, com dados coletados na plataforma Economática®.

Para obter robustez dos resultados, usou-se o procedimento winsorize ao nível de 5%. Os dados foram analisados por regressão em dados em painel com efeitos fixos e aplicação de erros robustos. Para a definição do melhor modelo, aplicou-se os testes de Breusch–Pagan, Chow e Hausman, seguidos de verificação da adequação dos pré-requisitos do modelo de regressão linear por meio dos testes Fator de Inflação da Variância (FIV), de Wooldridge e de Wald. Os resultados mostraram que há uma correlação positiva entre dívida em moeda estrangeira, de curto e de longo prazo. Há também uma correlação positiva e significativa entre a emissão de ADR e o valor de mercado, bem como a liquidez da negociação de ações e o valor da organização. No entanto, há uma relação positiva, sem significância, para o ROE e o valor de mercado. Finalmente, há uma relação negativa e significativa entre dívidas de longo prazo e tamanho da empresa com o valor de mercado. Os resultados deste estudo sugerem que a adoção de melhores práticas de governança corporativa na contração de dívidas em moeda estrangeira pode ter um impacto positivo no valor de mercado da companhia.

O artigo intitulado **Comparação do Desempenho Econômico-Financeiro e Retorno do Preço das Ações de Empresas Inseridas no Setor de Consumo, Novo Mercado Versus Demais Segmentos da B3** de Náthaly Alves Brito, Elis Regina de Oliveira, Geovane Camilo Santos, Ronivaldo Alcebiades Ferreira e Thaisa Renata Santos, investigou se existe diferença significativa entre as companhias, inseridas no setor de consumo, optantes e não optantes pelo Novo Mercado (NM), quanto ao desempenho econômico-financeiro, tamanho da empresa e retorno dos preços das ações. A amostra foi composta por 12 empresas, no período de 2009 a 2019. Utilizaram-se técnicas de pesquisa quantitativa, descritiva e documental, com dados tratados por meio dos testes de média (Mann-Whitney) e Correlação (Spearman). Os resultados sugerem que empresas não optantes pelo NM apresentaram maior liquidez, menor dependência de capital de terceiros, maior endividamento em curto prazo, maior lucratividade e rentabilidade, com empresas de menor tamanho. O retorno dos preços das ações no grupo NM apresentou associação positiva e significativa com liquidez corrente e seca, com margem líquida e rentabilidade; e com o endividamento a associação foi inversa. Além disso, não se observou relação significativa entre retorno dos preços das ações com o tamanho da empresa. Em resumo, as empresas não optantes pelo NM apresentaram melhor desempenho econômico-financeiro, mas menor retorno dos preços das ações.

O estudo **Programa Nota MT: Reflexos Na Arrecadação e No Combate à Sonegação Fiscal no Estado de Mato Grosso** de Loana Bonfim Correa, Edinéia Souza Nunes, Josiane Silva Costa dos Santos, Grazielle Oliveira Aragão Servilha e Arilson Hoffmann teve por objetivo evidenciar se o programa Nota MT influencia na arrecadação e na redução da sonegação fiscal do estado de Mato Grosso (MT). Os resultados indicaram que apesar dos impactos causados pela pandemia, o programa Nota MT influenciou na arrecadação do Estado e com o auxílio dos consumidores, o combate à sonegação fiscal tornou-se mais exequível. Ainda assim, sugere-se a realização de estudos futuros a fim de analisar o desempenho do programa no período pós pandemia.

O artigo **Isomorfismo Institucional: Análise de Relatos Integrados de Empresas Abertas na Itália e Nos Estados Unidos** de Thamirys de Sousa Correia, Rayane Farias dos Santos, Simone Bastos Paiva, teve como objetivo analisar os aspectos isomórficos para institucionalização presentes nos Relatos Integrados de Empresas de Mercado Aberto na Itália e nos Estados Unidos. Os resultados mostraram que há uma tendência ao isomorfismo institucional perante a amostra utilizada, assim como as empresas italianas apresentaram um quantitativo maior de termos relacionados às categorias propostas ao comparar com as empresas americanas, fato que

ocorreu no nível organizacional e de campo. As evidências demonstraram a presença de isomorfismo institucional, em particular, quando se trata do grau de dependência entre as organizações, da confiança em credenciais acadêmicas para a escolha do pessoal gerencial e funcional, da centralização do fornecimento de recursos e da influência de órgãos de Estado. Em resumo, os resultados deste estudo sugerem que há uma tendência ao isomorfismo institucional nos Relatos Integrados de Empresas de Mercado Aberto na Itália e nos Estados Unidos. No entanto, as empresas italianas parecem estar mais avançadas no processo de institucionalização do RI do que as americanas.